



# MEMORIAL DESCRITIVO

## REVITALIZAÇÃO DO PAÇO MUNICIPAL

## SUMÁRIO

|   |          |
|---|----------|
| <b>A – GENERALIDADES.....</b>   | <b>1</b> |
| A.1 – Objetivos .....   | 1        |
| A.2 – Modificações no Projeto .....                                     | 1        |
| A.3 – Análise do Projeto e Responsabilidades .....                      | 1        |
| A.4 – Casos Omissos .....   | 2        |
| A.5 – Prevenção de Acidentes, Incêndios e Manutenção Preditiva .....    | 2        |
| A.6 – Critério de Similaridade .....                                    | 2        |
| <b>B – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA.....</b>                         | <b>2</b> |
| B.1 – Despesas Gerais e de Administração da Obra .....                  | 2        |
| B.2 – Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) .....                       | 3        |
| B.3 – Segurança da Obra .....   | 3        |
| B.4 – Limpeza da Obra.....  | 3        |
| B.5 – Alojamento Provisório e Depósito de Materiais e Ferramentas ..... | 3        |
| <b>1. SERVIÇOS PRELIMINARES .....</b>                                   | <b>4</b> |
| <b>2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS .....</b>                                  | <b>4</b> |
| <b>3. PISOS E CALÇADAS .....</b>  | <b>4</b> |
| <b>4. PINTURA.....</b>  | <b>5</b> |
| <b>5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....</b>                                  | <b>6</b> |
| <b>6. RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS.....</b>                         | <b>6</b> |

## **A – GENERALIDADES**

A obra em questão trata-se da revitalização do Paço Municipal José Della Pasqua, situado na Avenida José Callegari, 647, Bairro Ipê, no município de Medianeira, estado do Paraná. A execução deverá obedecer às condições e prazos do cronograma físico-financeiro, não seguindo necessariamente a sequência da planilha orçamentária.

As composições com base SINAPI podem ser consultadas no site [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br), nas quais constam, em detalhes, todos os itens, materiais e o nível de qualidade de cada componente. O nível de aceitação dos materiais aplicados, técnicas construtivas, consumos, entre outras especificidades ficam atrelados diretamente ao conteúdo das composições de custo e a boa prática de obra.

### **A.1 – Objetivos**

Este documento tem por objetivo estabelecer normas e fornecer as instruções, informações e especificações técnicas necessárias à contratação de empresa especializada para executar as obras de revitalização do Paço Municipal José Della Pasqua, localizado no município de Medianeira, estado do Paraná.

A obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial, nos projetos e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária, salvo alterações estritamente necessárias à adequação e ao bom funcionamento da edificação, devidamente aprovados pela CONTRATANTE.

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações prescritas pelo presente memorial. Os serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boas práticas, devendo atender rigorosamente às Normas Brasileiras e as posturas federais, estaduais e municipais. Por se tratar de instituição que recebe pessoas em condições especiais, deve ser dada especial atenção as questões de acessibilidade.

### **A.2 – Modificações no Projeto**

Quaisquer modificações nos projetos, nas técnicas descritas neste memorial e nas especificações dos materiais deverão ser previamente comunicadas a Secretaria de Obras e Serviços Públicos do Município de Medianeira a fim de serem analisadas e por fim liberadas para execução.

### **A.3 – Análise do Projeto e Responsabilidades**

Serão fornecidos os projetos completos à empresa CONTRADADA, a quem caberá a total responsabilidade pela execução e aplicação das técnicas adequadas de construção. À construtora caberá também a obrigatoriedade de examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e descritivas, apontando, por escrito e com a devida antecedência, antes da aquisição de materiais e equipamentos ou do início dos trabalhos, as partes não suficientemente claras, divergentes ou imprecisas.

Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda segurança e garantia. Nenhum trabalho deverá ser iniciado sem a devida análise preliminar das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área na qual será implantado o empreendimento.

Divergências entre projetos, entre especificações, memoriais e demais peças gráficas e descritivas deverão ser comunicadas ao responsável técnico pelos projetos, por escrito e com a necessária antecedência, para efeito de interpretação ou compatibilização.

#### **A.4 – Casos Omissos**

Os casos omissos, dúbios ou carentes de complementação deverão ser comunicados à Fiscalização e solucionados, em comum acordo, com o autor do projeto arquitetônico e com os profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos de engenharia.

#### **A.5 – Prevenção de Acidentes, Incêndios e Manutenção Preditiva**

Serão observados todos os requisitos, exigências e recomendações para a prevenção de acidentes, incêndios e contaminação, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), do Ministério do Trabalho, do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), do Instituto Brasileiro de Segurança, do Corpo de Bombeiros e demais normas sobre segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, tanto em relação à fase de execução, como na futura utilização dos ambientes.

#### **A.6 – Critério de Similaridade**

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrem nas especificações fornecidas. Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada previamente a FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou ensaios experimentais, que atestem as mesmas características e especificações.

### **B – INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS DA OBRA**

Correrão por conta exclusiva da CONTRATADA todas as despesas relacionadas a mobilização e desmobilização da obra, bem como à guarda, em local seguro, dos materiais e equipamentos inerentes aos serviços a serem executados, tais como: andaimes, balancins, equipamentos, ferramentas, entre outros. Caberá também à Construtora, total responsabilidade sobre seu pessoal, a quem deverá ser disponibilizado alojamento, eventuais cantinas, uniformes, equipamentos de proteção individual em bom estado, entre outros encargos complementares.

#### **B.1 – Despesas Gerais e de Administração da Obra**

Correrão igualmente por conta da CONTRATADA outras despesas que incidem indiretamente sobre o custo das obras, tais como:

B.1.1 – Administração local de obra (engenheiro, auxiliares, mestre de obras e encarregados, apontadores e almoxarifes).

B.1.2 – Vigias, guincheiros e serventes para arrumação e limpeza corrente da obra.

B.1.3 – Transportes internos e externos.

B.1.4 – Seguro contra incêndio e seguro de responsabilidade civil, extintores provisórios e equipamentos de proteção individual e coletiva.

B.1.5 – Medicamentos de urgência, materiais de consumo e ensaios diversos.

B.1.6 – Qualquer despesa indireta e de responsabilidade da CONTRATADA não contemplada ou relacionada nos itens anteriores.

## **B.2 – Benefícios e Despesas Indiretas (BDI)**

Todas as despesas mencionadas no item B.1, bem como outras que, a critério da CONTRATADA, possam incidir indiretamente no custo da obra, serão inclusas na taxa percentual do BDI, que será acrescida aos preços unitários de cada serviço.

## **B.3 – Segurança da Obra**

Caberá a empresa CONTRATADA a responsabilidade sobre a guarda e segurança de materiais e equipamentos, a qual se responsabilizará por quaisquer furtos, desvios ou danos decorrentes de negligência ou evento fortuito durante a execução das obras.

## **B.4 – Limpeza da Obra**

A CONTRATADA procederá periodicamente à limpeza da obra, devendo depositar o entulho resultante em caçambas e garantir a destinação ambientalmente adequada dos resíduos de construção. Em hipótese alguma os materiais e equipamentos poderão ser instalados, utilizados ou depositados em local fora do ambiente da obra, ou seja, do lado de fora do terreno.

## **B.5 – Alojamento Provisório e Depósito de Materiais e Ferramentas**

A execução e disposição do abrigo provisório deverão atender ao contido na NR 18 – Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção, norma regulamentadora que estabelece diretrizes para implementação de medidas administrativas, de planejamento e de organização de canteiros de obras, em particular no que se refere às áreas de vivência.

## **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

- 1.1. Deverá ser providenciada toda instalação provisória da obra, preferencialmente por meio da locação de containers, da qual deverá constar sanitários e abrigos provisórios.
- 1.2. A placa de obra deverá ser confeccionada conforme padrão do município de Medianeira, devendo possuir dimensões de (1,20 x 2,40) m, conforme orientações da Fiscalização.
- 1.3. Antes do início do serviço de pintura, deverão ser previstas medidas preventivas com vistas à execução segura do serviço, tais como o uso de sistema de proteção individual contra quedas, ferramentas com amarração que impeçam sua queda acidental, além da adoção de isolamento e sinalização da área abaixo do local de intervenção.

## **2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS**

- 2.1. As remoções indicadas em projeto deverão correr por conta da CONTRADADA, que deverá dar destinação adequada aos entulhos gerados por esta operação, conforme legislação vigente.
- 2.2. Quaisquer danos às estruturas existentes, causados por imprudência, imperícia ou negligência na execução dos serviços, deverão ser reparados e devolvidos ao seu estado de origem por conta exclusiva da CONTRADADA.

## **3. PISOS E CALÇADAS**

- 3.1. Antes do início dos serviços de concretagem, deverá ser executada a compactação mecânica do terreno por meio de compactador de solos a percussão, garantindo assim que a base esteja apta para receber o contrapiso.
- 3.2. A aplicação do lastro de brita graduada deverá ter espessura mínima de 5 cm, devendo ser realizado um espalhamento uniforme por toda área de piso delimitada em projeto.
- 3.3. O piso será de concreto usinado com aditivo impermeabilizante, devendo possuir resistência mínima à compressão (Fck) de 20 MPa e espessura mínima de 7 cm.
- 3.4. O piso cimentado deverá ser desempenado manualmente ou mecanicamente, devendo apresentar superfície perfeitamente plana, sem ondulações, fissurações, ou qualquer outra patologia que venha a prejudicar a sua resistência e o bom desempenho das camadas posteriores.
- 3.5. O acabamento do piso confeccionado no perímetro do edifício deverá ser executado com efeito de cimento queimado, devendo apresentar durabilidade e aspecto adequado a boa prática de obra.



- 3.6. O acabamento do piso da rampa deverá ser executado com o uso de moldes metálicos, confeccionados para marcar no piso, juntas que imitam o piso intertravado (Pavers). Esses moldes deverão ser fabricados com a dimensão e a disposição dos pavers existentes, devendo ser aplicados com o concreto em estado semiendurecido, de modo a alcançar a qualidade, o aspecto e o efeito desejados.
- 3.7. As peças referentes ao piso podotátil deverão ser reaproveitadas e reassentadas conforme o padrão existente.

#### **4. PINTURA**

- 4.1. A pintura deverá ser executada por profissional devidamente qualificado, com materiais e ferramentas de primeira linha. A proporção entre os componentes, ferramentas indicadas, intervalo entre demãos, entre outros fatores inerentes ao serviço, deverão respeitar rigorosamente as recomendações do fabricante e as normas técnicas vigentes.
- 4.2. Antes do início dos serviços de pintura, o substrato deverá estar limpo, seco, livre de óleos e graxas e, onde for necessário, devidamente lixados.
- 4.3. Deverão ser adotadas as precauções necessárias a fim de evitar respingos e manchas de tinta em elementos da edificação, tais como vidros, ferragens, pisos, revestimentos, granitos, entre outros componentes.
- 4.4. As pinturas que apresentarem patologias, tais como desbotamento, trincas, bolhas, bolor, escorrimento ou manchas deverão ser removidas totalmente para posterior aplicação de nova camada de tinta. O resultado final do acabamento ficará condicionado a aprovação da fiscalização que poderá solicitar reaplicação da pintura.
- 4.5. A preparação do substrato, nos locais que se fizerem necessários, deverá ser realizada com a aplicação de fundo selador acrílico, preparado com resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno, de modo a uniformizar a absorção e selar as superfícies antes do recebimento da pintura.
- 4.6. A aplicação de massa acrílica em paredes e tetos externos deverá ser realizada com uma demão, dando especial atenção a condição do substrato, que deverá estar livre de óleos e graxas, poeira, umidade e quaisquer outras impurezas.
- 4.7. Deverá ser realizado o lixamento manual ou mecânico após a secagem da massa, devendo se obter uma superfície plana, nivelada, lisa e preparada para pintura.
- 4.8. As paredes e estruturas externas deverão receber pintura com tinta látex acrílica de primeira linha, mediante preparo prévio e limpeza. A aplicação se dará em no mínimo duas demãos, com tonalidades selecionadas pela fiscalização da obra.

- 4.9. O portão externo deverá ser totalmente lixado, receber pintura de fundo pulverizada tipo zarcão e acabamento com pintura em esmalte sintético acetinado, com cor e tonalidade definidas pela fiscalização. Essa operação deverá ser realizada com técnicas consolidadas, de modo a garantir uma adequada aderência, resistência e durabilidade.

## **5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

- 5.1. Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho. Os serviços de limpeza geral deverão ser executados **SEMANALMENTE** com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.
- 5.2. A limpeza final deverá contemplar as áreas de intervenção, tais como pisos, vidros, esquadrias e áreas externas, devendo ser utilizados materiais de limpeza adequados a sua finalidade para que não ocorram danos e comprometimento de acabamentos e componentes construtivos.
- 5.3. Ao término da obra será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições de acabamento dos diversos elementos que a compõem, cabendo ao construtor refazer ou recuperar os danos verificados.

## **6. RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS**

- 6.1. A entrega das obras pela empresa executante será feita no prazo constante do cronograma físico-financeiro, de acordo com o contrato respectivo.
- 6.2. A garantia das obras e serviços será de 5 (Cinco) anos, a contar da realização do Laudo de Conclusão da Obra.
- 6.3. Caberá exclusivamente à CONTRATADA assegurar a garantia de qualidade da obra.
- 6.4. A CONTRATADA é responsável por manter as obras e serviços em perfeitas condições de conservação e funcionamento, até a lavratura do Termo de Recebimento Definitivo.

Medianeira, 11 de abril de 2023

---

Marcus Vinicius Vargas  
Engenheiro Civil  
CREA PR-139201/D